



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

GISLAINE DO NASCIMENTO BRITO

OS PERIÓDICOS INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: Estudos e BIBLIONLINE como fonte de informação para os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB

João Pessoa-PB

2014

GISLAINE DO NASCIMENTO BRITO

OS PERIÓDICOS INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: Estudos e BIBLIONLINE como fonte de informação para os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de bacharela.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Izabel França de Lima

João Pessoa-PB

2014

B862p Brito, Gislaine do Nascimento.

Os periódicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline* como fonte de informação para os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB / Gislaine do Nascimento Brito.-- João Pessoa, 2014.

46f. : il.

Orientadora: Izabel França de Lima

*Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Graduação) –
UFPB/CCSA*

1. Publicações periódicas. 2. Periódicos científicos. 3. Periódicos eletrônicos - Informação & Sociedade - Estudos e Biblionline. 4. Comunicação científica. 5. Fonte de informação.

PB/BC

CDU: 655.413:05(043.2)

GISLAINE DO NASCIMENTO BRITO

OS PERIÓDICOS INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: Estudos e BIBLIONLINE como fonte de informação para os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de bacharela.

MONOGRAFIA APROVADA EM 27/03/2014

BANCA EXAMINADORA



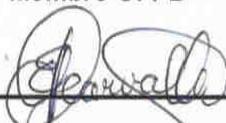
Prof.ª. Dr.ª. Izabel França de Lima

Orientadora-UFPB



Prof.ª. Dr.ª. Eliane Bezerra Paiva

Membro-UFPB



Prof.ª. Ms. Ediane Toscano Galdino Carvalho

Membro-UFPB

A minha família, que sempre cuidou da minha educação, em especial a minha mãe Sônia Maria, minha avó Luzia Victor e ao meu esposo Valdermir Virgulino de Souza que sempre mim deu força para continuar nas horas mais difícil.

Dedico!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, responsável por tudo que tenho e que sou.

A Sônia Maria (minha mãe) e Luzia Victor (minha avó) que sempre minha apoiaram nos momentos mais difíceis.

A minha orientadora, Professora Dr^a. Izabel França de Lima, por nossas conversas, pela paciência e orientação para o desenvolvimento dessa pesquisa.

A professora Dr^a Bernardina Maria Juvenal Freire pelos comentários que contribuíram para destacar partes importantes deste trabalho.

Meu Especial agradecimento a Professora Edilene Toscano Galdino que foi mentora inicial dessa pesquisa.

As minhas colegas de sala inseparáveis, Ana Cristina Alexandre, Anne Caroline Oliveira, Carla Maria dos Santos, Dijanice Alves e Karcia Lúcia Dias. Pela atenção, carinho e ajuda que sempre mim deram em todo período do curso.

A todos que de uma maneira ou de outra mim apoiaram e ajudaram neste percurso.

RESUMO

Investiga o uso dos periódicos científicos Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba com fonte informação. Na fundamentação teórica apresenta-se conceitos relacionados à informação e comunicação científica, enfatizando os periódicos científicos e discorrendo sobre seu surgimento e evolução. Discute a produção científica, fluxo e fontes de informação. Como instrumento de pesquisa utilizou-se o questionário com perguntas abertas e fechadas aplicados com alunos pré-concluítes e concluítes do curso de Biblioteconomia do período 2013.2 e entrevista semi-estrutura com os editores e ex-editores dos periódicos pesquisados. Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, tendo a abordagem quanti-qualitativa e adotou a análise de conteúdo para categorização e exploração dos dados. Conclui-se que o conhecimento do periódico eletrônico Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline pode ser considerado como significativo entre os alunos, no entanto, os mesmos precisam ser instigados a usar os periódicos científicos como fonte de pesquisa para seus trabalhos acadêmicos .

Palavras chaves: Periódicos científicos; Periódicos eletrônicos - Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline; Comunicação científica; Fonte de informação.

ABSTRACT

Investigates the use of scientific Information & Society: Studies and Biblionline by the students from Biblioteconomia's Federal University of Paraíba Course with information source. Within the theoretical foundation concepts related to information and communication are presented, emphasizing the scientific journals and going along its appearance and evolution. It argues the scientific production, flow and information sources. As an instrument of research a questionnaire with open and closed answers were applied to undergraduate and graduating students of the Biblioteconomia course period 2013.2 and a semi-structured interview with active and former editors of the researched journals. It characterizes as an exploratory and descriptive research, having a qualitative and quantitative approach that adopted the analysis of having a data exportation categorization. It is concluded over Information & Society journal knowledge: Studies and Biblionline can be considered as meaningful among students, however, they need to be incentivated to use scientific journals as a research source for the academic studies.

Key Words: Periodicals; Electronic journals – Information & Society: Studies and Biblionline; Scientific Communication; Information Source.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Capas da revista Informação & Sociedade: Estudos.....	20
FIGURA 2 - Versão eletrônica da Informação & Sociedade: Estudos.....	21
FIGURA 3 - Versão eletrônica da Biblioline.....	22
TABELA 1 -Faixa etária dos entrevistados.....	31
TABELA 2 -Gêneros dos entrevistados.....	32
TABELA 3 -Números de alunos por período.....	32
TABELA 4 -Conhecem os periódicos.....	33
TABELA 5 -Já visitou o site dos periódicos Informação e Sociedade: Estudo e Biblioline ?.....	34
TABELA 6 -Usa periódicos científicos.....	34
TABELA 7 - Periódicos indicados pelos alunos.....	35
TABELA 8 -Frequência.....	36

SUMARIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIÉNTIFICA.....	12
2.1	Produção científica.....	13
2.2	Fluxo de Informação.....	14
3	FONTE DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA.....	16
3.1	Periódico como fonte de informação.....	17
3.2	Periódicos Científicos Eletrônicos.....	18
3.2.1	<i>Informação& Sociedade: Estudos.....</i>	19
3.2.2	<i>Biblionline.....</i>	21
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
4.1	Tipo de pesquisa.....	24
4.2	Campo de pesquisa.....	25
4.3	Sujeitos da pesquisa.....	27
4.4	Etapas da pesquisa.....	28
4.5	Técnicas e Instrumentos de coletas de dados.....	28
4.6	Analise dos dados.....	29
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	31
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICES.....	43

1 INTRODUÇÃO

A literatura fertiliza a imaginação, a leitura científica abre a mente.

(Cello Vieira).

O tema dessa pesquisa está relacionado a uma fonte de informação muito utilizada nos dias atuais que são os periódicos científicos. Nesta pesquisa, trabalhamos especificamente com dois periódicos científicos eletrônicos. São eles: *Informação e Sociedade: Estudos e Biblioline*.

A *Biblioline* é uma revista eletrônica que prioriza colaborações inéditas, originadas de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC - de Cursos de Graduação em Administração da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação e Museologia. Já a *Informação e sociedade: estudo* é um periódico na área da Ciência da Informação vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

Atualmente com a explosão bibliográfica e os avanços tecnológicos, percebe-se a necessidade de informações atualizadas para elaboração de pesquisas em qualquer área do conhecimento. E uma dessas tecnologias que mais se destaca é a *internet*, por proporcionar um acesso rápido e fácil à informação. Através desse acesso, podemos fazer uso de uma fonte de informação de grande importância que são os periódicos científicos.

O Periódico Científico tem como função principal a disseminação da informação, principalmente para os cientistas. É um veículo de comunicação entre os pares, além de ser um meio de divulgação do conhecimento, que se origina nas atividades de pesquisas. Atualmente, entre os vários tipos de publicações, o periódico impresso ou eletrônico é um dos canais mais usados pela comunidade científica, constituindo fórum privilegiado para anunciar resultados, submeter a produção ao julgamento e receber contribuições. Ou seja, eles possibilitam a continuidade do processo evolutivo do conhecimento.

Nesse contexto, surgiu meu interesse em aprofundar o assunto. Pensando que, se os periódicos são uma das principais fontes de informação mais atualizadas, será que os alunos conhecem e fazem uso deles para elaboração de suas pesquisas? A partir dessa inquietação surgiu a pergunta problema de minha pesquisa: **Qual uso dos periódicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline* como fonte de informação pelos alunos Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)?**

Esta pergunta será respondida através dos objetivos específicos, que servirão como auxílio para atingir o objetivo geral dessa pesquisa. Como objetivo geral buscou-se investigar o uso dos periódicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline* pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba com fonte informação.

Para isso, o estudo teve como objetivos específicos:

- ❖ Caracterizar os periódicos científicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline*.
- ❖ Identificar o uso dos periódicos científicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline* pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB.
- ❖ Verificar a visibilidade dos periódicos científicos *Informação e sociedade: Estudos e Biblionline* pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB.

A realização desse trabalho se deu por duas razões: a primeira foi que a motivação científica e o interesse pela temática decorreram do fato de inferir-se que os alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB - não conhecem os periódicos científicos da área. Tais periódicos eletrônicos que permitem uma ampla divulgação através da sua publicação quase imediata, recuperação dos artigos indexados, espaço ilimitado para publicação, redução dos custos na produção e disseminação das pesquisas.

A segunda razão foi ter vivenciado durante cinco anos o curso de Biblioteconomia na Universidade Federal da Paraíba, quando pude perceber que os periódicos científicos são fontes de informação indispensáveis para elaboração de

trabalhos acadêmicos, por se tratar de informações atualizadas, porém carece de uma maior divulgação por partes dos professores.

A monografia encontra-se estruturada em seis tópicos. No primeiro tópico apresenta a introdução, um panorama geral da monografia, justificando a escolha do tema, o problema da pesquisa e os objetivos.

Nos tópicos dois e três, é abordado o referencial teórico da pesquisa que abrange as áreas de informação e comunicação científica, periódicos científicos, produção científica, fluxo e fontes de informação.

No tópico quatro, são descritos os procedimentos metodológicos adotados para essa pesquisa, como: tipo de pesquisa, campo de pesquisa, sujeitos da pesquisa, etapas da pesquisa, técnicas e instrumentos de coletas de dados e análise dos dados.

No tópico cinco, apresentamos e analisamos os resultados obtidos pela pesquisa.

No sexto tópicos, são apresentadas as considerações finais da pesquisa. Em seguida, apresentamos as referências que contextualizaram e guiaram o referencial teórico e, para finalizar, incluímos o apêndice.

2 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação situa-se no próprio coração da ciência.

(A.J. Meadows)

Com a revolução tecnológica, o acesso à informação científica de fato vem crescendo gradativamente. Esse crescimento se dá pela necessidade que a comunidade científica tem de obter informações confiáveis e atualizadas para produção de suas pesquisas. É através do sistema de comunicação científica que os mesmos trocam informações entre os pares. Segundo Oliveira (2008, p.16), “A comunicação científica é o meio que os membros da comunidade científica utilizam para trocar informações entre si”. Com essa afirmação, o autor refere-se à troca de informação científica como um canal de informação entre os pesquisadores.

A comunicação científica é um processo através do qual é veiculada a informação e o conhecimento científico, possibilitando o compartilhamento e utilização do conhecimento. Kuramoto (2006, p.93) aponta que “apesar das dificuldades, o fato é que o acesso ao conhecimento científico continua sendo fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país.” Por isso pode se dizer que a utilização das tecnologias de informação na comunicação científica favorece a pesquisa acadêmica na medida em que promove a interação entre os cientistas.

A informação científica pode ser disponibilizada por canais de comunicação, e pode ser formais e informais: formais através da escrita e informal através da comunicação oral. Dias e Pires (2005) descreve que os elementos informais e formais diferem, sobretudo, quanto à audiência, ao armazenamento, à atualidade e à autenticidade da informação, à orientação, à redundância e à interatividade. Contudo, podemos compreender que a informação é um fenômeno importantíssimo para qualquer área do conhecimento.

2.1 Produção científica

Por produção científica, Lourenço *apud* Ramalho (1997, p. 25) entende “toda produção documental, independente do suporte desta [...] sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribua para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes”.

Alguns autores consideram produção científica uma condição para o fazer científico, colocando como inviável a ciência sem a sua existência. Para que exista ciência, é necessário que se escreva que se comunique para que todos tenham conhecimento do que está sendo estudado e pesquisado. Atualmente vários meios foram utilizados para a divulgação da produção científica como: periódicos científicos, teses, dissertações, e também documentos como bibliografias, catálogos, bases de dados, entre outros.

Moura *apud* Leite (1997), tomando como base outros estudos, considera que a produção científica pode receber as conceituações descritas a seguir:

- a) Artigos de periódicos - escritos de extensão variável, que tratam de determinado assunto, geralmente destinado a uma publicação periódica.
- b) Eventos científicos - comunicações apresentadas em eventos científicos, revelando concisamente o conteúdo de trabalhos técnico-científicos.
- c) Livros - “conjunto de folhas impressas e reunidas em um volume encadernado ou sob a forma de brochura”.
- d) Relatório - é o “documento no qual se expõe, minuciosamente, o desenvolvimento de um ato ou de uma incumbência, o desempenho de uma comissão, o andamento de uma investigação, a evolução de um empreendimento comercial, industrial financeiro etc.”.
- e) Tese. - documento que se destina a defender perante uma comissão ou sustentar em público uma proposição ou uma posição sobre qualquer assunto técnico-científico ou “tese é um conjunto de trabalhos apresentados a uma Faculdade ou Universidade com o objetivo de obter grau universitário”.
- f) Trabalhos de graduação - trabalhos apresentados no término dos cursos de graduação.

De acordo com citação acima, uma das produções científicas que vem crescendo a cada ano é o periódico científico eletrônico. Para Carelli e Kaimen (2012, p.103) “O periódico científico, em formato digital, amplia as possibilidades de visibilidade das publicações científicas e do acesso ao conhecimento”.

2.2 Fluxo de Informação

O fluxo de informação faz parte das atividades educacionais e científicas. O fluxo de trabalhos científicos vem sendo publicado atualmente e vem crescendo de forma desordenada. Isso se acontece em razão do número crescente da produção científica como os artigos, periódicos, trabalhos acadêmicos, teses e dissertações.

O fluxo de informação pode ser interno e externo e requer uma análise minuciosa dessas informações, pois precisam ser organizadas para que as instituições disponibilizem da forma adequada essas informações à comunidade científica. Ferreira e Perucchi (2011, p.446) afirmam que “a informação bem gerida se transforma em um ponto forte caracterizando como vantagem estratégica e competitiva.” Desse Modo, o acesso a essas informações deve estar de forma clara e explícita para os usuários que necessitam utilizá-las.

Para que esse fluxo de informação gere, de forma satisfatória, uma organização, é necessário utilizar um sistema de gestão de informação (GI). Ferreira e Perucchi (2011, p.447) ainda dizem que “A gestão tem a capacidade de tornar possível a organização de determinada ação, vislumbrando o alcance sistematizado dos objetivos a que a mesma propõe a atingir”. Sendo assim, fica clara a importância do gerenciamento dessas informações, pois sem esse gerenciamento muitas informações relevantes poderiam ser desperdiçadas.

O fluxo de informação eficaz e eficiente possui um efeito multiplicador com o poder de dinamizar todos os setores organizacionais, constituindo, por sua vez, a força motora do desenvolvimento político, econômico, social e tecnológico. (SPINATO, 2010, p.2).

Para Tomaél (2012, p.13), o fluxo da informação possibilita aos indivíduos a condução de suas atividades. Permite aos atores a liberdade para escolher a forma para desenvolvê-las e compartilhar a informação de que se apropria cotidianamente.

3 FONTE DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

Informação é poder, porém se tens tal domínio e não o divulgas, torna-te responsável pela ignorância alheia.

(Ivan Teorilang)

Nos dias atuais, com o grande volume de informações disponíveis na *internet*, fica cada vez mais difícil a busca de informações organizadas e confiáveis, para elaboração de trabalhos e projetos voltados para comunidade científica.

Com o crescente número de pesquisadores que são fundamentais para a busca de informações científicas para elaboração de suas pesquisas, se faz necessário que toda e qualquer unidade de informação, como bibliotecas e centros de informações, disponibilize essas informações através de fontes de informações confiáveis.

As fontes de informações científicas podem ser: livros, artigos de periódicos, dicionários, teses, dissertações e dentre outras. Para Pereira (2012, p.2), “São exemplos de fontes de informação científica: Sites, bibliotecas digitais, bases de dados, portais, periódicos científicos, repositórios, além de textos científicos.” E essas fontes podem ser impressas ou digitais, de forma que possam disponibilizar seu conteúdo para os usuários de forma confiável.

As fontes de informações podem ser: primárias, secundárias e terciárias. Dias e Pires (2005, p.22) definem as fontes da seguinte forma:

- **Fonte primária:** contêm informações originais ou, pelo menos, novas interpretações de fatos ou idéias já conhecidas (monografias, artigos de periódicos, publicações seriadas, relatórios técnicos, trabalhos apresentados em congressos, testes, dissertações, patentes, literatura comercial, normas **técnicas**, etc.).

- **Fonte secundária:** têm a função de facilitar o uso do conhecimento disperso nas fontes primárias; apresentam a informação filtrada e organizada, de acordo com o arranjo definindo, dependendo da finalidade da obra (enciclopédias, dicionários, manuais, tabela, revisões de literatura, bibliografia, tratados).

- **Fonte terciária:** tem a função de guiar o usuário da informação para as fontes primárias e secundárias (bibliografias de bibliografias,

periódicos de indexação e resumo, catálogos coletivos, guia de literatura, diretórios etc.).

Para Pereira (2006), fonte é a “origem ou procedência de uma informação com vistas a explicar algo, ou a dar informação sobre uma coisa, fato ou alguém.”

Essas fontes de informação científica também podem ser encontradas nas bibliotecas virtuais, pelos periódicos eletrônicos e bases de dados. E um importante portal para realizar pesquisas é o portal da CAPES, que possui seu acesso livre, além de possuir grande parte de periódicos eletrônicos.

3.1 Periódicos como fonte de informação

O surgimento dos periódicos científicos foi considerado um marco para comunidade acadêmica. Mueller (2000, p.69) relata que “os periódicos científicos apareceram no século XVII na Europa, em uma época marcada por mudanças em toda a sociedade, inclusive no campo científico.” Esse acontecimento trouxe uma vantagem para os pesquisadores: a transmissão de fontes de informação de forma rápida e formal sobre ideais de outros cientistas.

Periódico científico é toda publicação de cunho científico que agrupa textos de vários pesquisadores em um mesmo fascículo, mantendo uma regularidade em sua publicação. De acordo com a Norma Brasileira (NBR) 6021, periódico é toda “publicação seriada de periodicidade prefixada, cujas unidades são geralmente constituídas por textos de autoria diversa” (ABNT, 1994, p.1). Desta forma, permite a interdisciplinaridade entre os temas tratados em uma mesma revista, sob a visão de autores diferentes.

O periódico é um meio de informação que permite a regularidade e veracidade da fonte pesquisada, apresenta textos curtos o que facilita a leitura, reunindo diversos textos e opiniões de vários autores sobre determinado tema. Dentre os meios formais de publicação, o mais utilizado é o periódico científico, em formato impresso e/ou eletrônico, com a função de divulgação dos resultados de pesquisas, promovendo a integração entre cientistas que possuam pesquisas e interesses afins. Além disso, favorece a disseminação e a recuperação da informação através dos serviços de indexação e mecanismos de busca.

Biojone (2001, p.24) afirma que “Os periódicos são, incontestavelmente, os principais instrumentos de difusão científica. Publicar aumenta a possibilidade de que o resultado de uma pesquisa seja lida por seus pares, legitimando-a”. Os periódicos científicos se tornam uma fonte de informação confiável para os usuários.

Contudo, percebe-se que os periódicos científicos, além de serem uma fonte de informação e de divulgação de conhecimento, são os meios pelos quais o conhecimento científico torna-se compartilhado pela comunidade científica, permitindo, desse modo, a acumulação do conhecimento, uma vez que os artigos publicados em periódicos são versões definitivas do trabalho.

3.2 Periódicos científicos eletrônicos

Segundo Nascimento e Veloso (2012, p.112), os periódicos científicos eletrônicos surgem no início da década de 90, com o advento das tecnologias da informação e da necessidade de divulgar e disseminar o conhecimento científico através de um meio de comunicação, cujo acesso à informação fosse mais rápido e eficaz.

De acordo Monty *apud* Dias, (2003, p. 9-10), as primeiras implementações de publicações eletrônicas foram realizadas no *New Jersey Institute of Technology* no ano de 1976. O primeiro periódico científico eletrônico com revisão de pares, disponibilidade de gráficos e texto integral foi o OJCCT (*Online Journal of Current Clinical Trials*) no ano de 1992.

Para Mueller (2000, p.82),

A expressão periódicos eletrônicos designa periódicos aos quais se tem acesso mediante o uso de equipamentos eletrônicos. Podem ser classificados em pelo menos duas categorias, de acordo com o formato em que são divulgados: *online* e em CD-ROM. Os periódicos *online* diferem dos CD-ROMs por estarem disponíveis via Internet, enquanto os CD-ROMs podem ser comprados ou assinados para uso em microcomputadores isolados. Os periódicos em CD-ROM não diferem muito dos periódicos impressos em papel, mantendo o formato em fascículos, a numeração e a periodicidade.

A publicação eletrônica, mesmo que seja apenas uma versão de outra já existente em formato tradicional (impresso), caracteriza-se basicamente pela sua dinâmica de leitura diferenciada, além de facilitar o acesso para o usuário. Com o

objetivo de facilitar e difundir a informação, o surgimento do periódico eletrônico trouxe algumas vantagens.

De acordo com Ohira e Prado (2003, p.5), os periódicos eletrônicos apresentam vantagens para o usuário, destacam-se pelo baixo custo de acesso à disponibilidade instantânea e global de uma informação; a facilidade de cópia e impressão; informação mais atualizada e fácil de achar através de mecanismos de busca; possibilidade de diálogo interativo com autores e editores; os artigos têm várias palavras e frases com *link*, que remetem diretamente a outros *sites* na *Internet*, permitindo ao leitor aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto tratado.

No Brasil, destaca-se o Portal Capes de Periódicos, que oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e às bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Também se destaca ainda o programa Scientific Electronic Library *on-line* (SciELO), considerado uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos brasileiros, disponível no *site* [HTTP://www.scielo.br/](http://www.scielo.br/).

3.2.1 *Informação & Sociedade: estudos*

A revista *Informação & Sociedade: Estudos* foi criada em 1991, pela responsabilidade da Professora Zuleide Medeiros de Souza. De acordo com Ramalho (2012, p. 108), Foi criada com o objetivo de divulgar trabalhos que representam contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, discentes e profissionais da área da ciência da informação, biblioteconomia e área afins.

O periódico eletrônico *Informação & Sociedade: Estudos* está sob a responsabilidade do programa de pós-graduação em ciência da informação (PPGI) da Universidade Federal da Paraíba. A revista *Informação & Sociedade: Estudos* visa primordialmente à divulgação os resumos das dissertações aprovadas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGI) da Universidade Federal da Paraíba.

A revista passou por diversas periodicidades: de 1991 a 1998 era anual; de 1999 a 2006 era semestral; de 2007 até os dias atuais sua periodicidade é quadrimestral, ou seja, ela é publicada de quatro e quatro meses. A revista era disponível para os usuários no formato impresso. No final do século XX, foi feita a primeira versão da I&S na *web*. Nos dias atuais, seu formato é apenas eletrônico. No período em que a revista era impressa, as suas capas passaram por três versões (figura 1).

Figura 1- Capas da revista *Informação & Sociedade: Estudos*



1991-1995

1996-2005

2005-2012

Fonte: Revista *Informação & Sociedade: Estudos*

A *Informação & Sociedade: Estudo*, segundo Silva (2007, p.9) encontra-se indexado pelo sistema de indexação Lisa, Clase, Portal da Capes, Inforbila, Lantidex e registrado no Ulrich`s. E, atualmente, a revista está classificada como Qualis A1.

Pode-se então perceber claramente a importância do seu valor informacional para a comunidade acadêmica. Dessa forma, Albuquerque e Dias (2012, p.159) afirmam que a *Informação & Sociedade: Estudos*, por sua trajetória histórica, continua sendo um importante veículo disseminador da Ciência da Informação.

Figura 2- Versão eletrônica da *Informação & Sociedade: Estudos*

The screenshot shows the website interface for 'Informação & Sociedade: Estudos'. The header includes the logo 'I&S' and the text 'UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO'. Below the header is a navigation menu with links: CAPA, SOBRE, ACESSO, CADASTRO, PESQUISA, ATUAL, ANTERIORES, NOTÍCIAS, OAISTER, PPGCI, DCI, PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFPB, and DOAJ. The main content area features a search bar, a 'USUÁRIO' login section, and a 'CONTEÚDO DA REVISTA' section with a search filter. The footer contains a policy statement about the journal's editorial board and its commitment to open access.

Fonte: Site do periódico - <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>.

3.2.2 *Biblionline*

Biblionline é uma revista eletrônica, cujo ISSN para versão eletrônica é 1809-4775. Sua criação foi no ano de 2005, sob a responsabilidade da Profa. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque. Foi criada com o objetivo de divulgar a produção discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Figura 3- Versão eletrônica da *Biblioline*.

The screenshot shows the Biblioline website interface. At the top, there is a blue header with the logo and ISSN - 1809-4775. Below the header is a navigation menu with links: CAPA, SOBRE, ACESSO, CADASTRO, PESQUISA, ATUAL, ANTERIORES, NOTÍCIAS, EQUIPE EDITORIAL, DOAJ, LATINDEX, SUMÁRIOS, ORG. The main content area is divided into a sidebar on the left and a main text area on the right. The sidebar contains sections for 'OPEN JOURNAL SYSTEMS', 'Ajuda do sistema', 'USUÁRIO' (with login and password fields), 'IDIOMA' (set to Português (Brasil)), 'CONTEÚDO DA REVISTA' (with a search filter), and 'TAMANHO DE FONTE'. The main text area features a 'BIBLIONLINE' title, a description of the journal, a 'NOVA EDIÇÃO NO AR!!!' announcement, and contact information for the editors. The footer includes a link to 'ARTIGOS EM FORMATO E-PUB'.

Fonte: Site do periódico - <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio>

A *Biblioline* visa primordialmente à divulgação de colaborações inéditas dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Especialização, além dos Projetos de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão, nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia. Tendo sua periodicidade publicada semestralmente. E está disponível para os usuários apenas em formato eletrônico.

A *Biblioline* encontra-se indexado pelo sistema de indexação Latindex (Sistema Regional de Información em línea para revistas científicas da América

Latina, el Caribe, España y Portugal), no DOAJ (Directory of Open Access Journals) e Sumários.Org. (Sumários de Revistas Brasileiras). Também inserido no Sistema Eletrônico de Editoração (SEER). De acordo com Garcia (2011, p.1), em 2010, o periódico foi reconhecido e cadastrado na base CAPES como Qualis C.

Sua interface possibilita que o usuário possa visualizar o periódico em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês), como também fazer a busca informacional por autor, título, resumo, termos indexados e por textos completos, ou ainda, por Edição, Autor e Título; quanto ao seu arquivamento, o periódico utiliza o sistema LOCKSS (Lostof Copies Keep Stuff Safe). O Processo de avaliação para submissão dos trabalhos é feita por pares, ao qual se observa a estrutura formal e estrutural dos trabalhos, dispondo também de uma política de acesso livre e gratuito de seus conteúdos, ou seja, proporcionando uma democratização do conhecimento científico entre seus usuários.

Ambos os periódicos *I&S* (Por que não coloca o nome completo como nas demais ocorrências?) e *Biblionline* estão sob a responsabilidade do Departamento de Ciência da Informação (DCI), vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e interligado ao Portal de Periódicos da Universidade Federal da Paraíba.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É mais que uma descrição formal de métodos e técnicas a serem utilizados, indica as opções e a leitura operacional que o pesquisador fez do quadro teórico.

(Maria Cecília Minayo)

Para Minayo (1994, p.16), a forma como tratamos, neste trabalho, a metodologia inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do investigado.

Assim, nesta parte da monografia, serão apresentados os procedimentos metodológicos adotados por esta pesquisa. Seguem descritos por seções “Tipo de pesquisa”; “Campo da pesquisa”; “Técnicas e Instrumentos de coletas de dados.” E se encerram com a “Análise de dados.”

4.1 Tipo de pesquisa

De acordo com Gil (1991, p.19), pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos. Com essa mesma teoria, Marconi e Lakatos (2011, p.2) afirmam que a pesquisa tem importância fundamental no campo de pesquisa das ciências sociais, principalmente na obtenção de soluções para problemas coletivos. Em outras palavras, pesquisar significa obter conhecimento em algo que até então ainda é desconhecido.

O objetivo desta pesquisa é investigar o uso das fontes de informação, *Biblionline e Informação & Sociedade: Estudos*, pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. O estudo se configura em uma pesquisa exploratória e descritiva, amparada por pesquisa bibliográfica com abordagem quanti-qualitativa.

Para Gil (1991, p.45), as pesquisas exploratórias têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

Estudos exploratórios são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipótese, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.71).

Esta pesquisa também foi concebida sobre a forma descritiva cujo questionário e cujas entrevistas foram utilizadas como forma de levantamento de dados. De acordo com Marconi e Lakatos (2011, p. 70), a pesquisa descritiva se utiliza de várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários etc.

Também, trata-se de uma pesquisa bibliográfica porque se realizou um levantamento bibliográfico para realizar a revisão de literatura que abrangeu diversos tipos de fontes de informação não só de fontes primárias, mas também secundária. De acordo com Lakatos (2011, p. 57), a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.

No que se refere ao tipo de abordagem da pesquisa, também se utilizou o método quali-quantitativo que, segundo Minayo (1994, p. 21), é utilizado nas ciências sociais com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização e a variáveis.

4.2 Campo da pesquisa

Para investigar o uso dos periódicos eletrônicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline* como fontes de informação para alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, se fez necessário conhecer um pouco da história de sua criação e contextualizá-lo como campo de estudo.

O Curso foi criado, em 06 de janeiro de 1969, e reconhecido em 01 de setembro de 1975, pelo Decreto Nº 76.178 (BRASIL, 1995). Funcionando inicialmente apenas no turno da tarde, em julho de 1992, a Resolução nº 17/92 do CONSEPE cria o turno da noite, assim passou a funcionar nos dois turnos (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, 1992). A partir de 2004, passou a ofertar 90 vagas/ano apenas para o turno da noite. Para acompanhar a dinâmica das mudanças sociais e educacionais, uma comissão composta por professores do curso, em sintonia com a Pró-Reitoria de Graduação (PRG), tem, nos últimos anos, se responsabilizado pelas discussões que dão base à criação do Projeto Político-Pedagógico do curso. Desse modo, um novo Curso de Biblioteconomia é o resultado de uma construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico implantado em 2008 pela Resolução CONSEPE nº 02/2008 (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, 1998).

O curso de Biblioteconomia, modalidade Bacharelado, destina-se a formar profissionais da informação para atuar de forma crítica e eficiente, em atividades que conduzam: a conscientização do valor da informação para a transformação da sociedade; a gestão de serviços e recursos de informação, através das ações de planejamento, organização e administração e ao manuseio de diferentes tecnologias de informação. Destina-se ainda a: desenvolver a formação profissional do aluno, habilitando-o ao exercício da profissão com competência humana e tecnológica, tendo em vista uma atuação transformadora do seu fazer pragmático; propiciar a formação de profissionais com visão científica que compreendam a provisoriedade da verdade científica, portanto profissionais críticos, reflexivos, autônomos, éticos, e que enfrentem os desafios de ampliação e consolidação da área com competência; possibilitar o reconhecimento da dimensão social da profissão, através de uma formação que habilite o aluno a modificar o meio onde atua, de modo a reduzir as desigualdades e compreender a diversidade sociocultural; capacitar os alunos a planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar atividades no contextos das unidades de informação e de pesquisa; estimular ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para demandas informacionais; desenvolver nos alunos capacidades para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, para atender as exigências do mercado de trabalho e da área do conhecimento.

4.2.1 Universo da Pesquisa

Delimitaram-se como o universo da pesquisa os alunos do 9º e 10º períodos, ou seja, pré-concluintes e concluintes do corrente ano do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Paraíba (UFPB).

De acordo com a coordenação do curso, estão regulamente matriculados 28 (vinte e oito) alunos do 9º período e 42 (quarenta e dois) do 10º período.

A amostra foi composta por 32 alunos das disciplinas de Geração de Bancos e Bases de Dados, ministrado pelo professor Dr. Marckson Roberto Ferreira de Sousa e a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso pela professora Drª Bernardina Maria Juvenal Freire, presentes nas salas de aulas no dia da aplicação do instrumento de pesquisa e que responderam ao questionário da pesquisa (Apêndice A). Os sujeitos estão distribuídos em 9 alunos do 9º e 23 alunos do 10º período do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba.

De acordo com Marconi e Lakatos (2011, p. 27), “Amostragem é uma porção ao parcela, conveniente selecionada do universo(população); é uma subconjunto do universo”.

4.3 Sujeitos da pesquisa

A pesquisa foi composta pelos seguintes sujeitos: alunos do 9º e 10º períodos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do respectivo ano. A escolha desses alunos deu-se através do interesse de saber quais fontes de informações eles utilizam para elaboração de sua monografia.

E os atuais e antigos editores dos periódicos científicos eletrônicos da *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline*. São eles Profª. Drª. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, Professora Patrícia Silva, Profª. Drª. Alzira Carla e Profª. Drª. Joana Coeli Ribeiro Garcia.

Visando resguardar a identidade dos colaboradores da pesquisa, adotou-se a seguinte codificação: para os alunos que responderam o questionário do 9º período - AP1 a AP9; para os alunos do 10º período AC10 a AC32. Para os editores

entrevistados do periódico *Informação & Sociedade: Estudos*, identificou-se como EI&S1 e EI&S2 e do periódico *Biblionline* EB1 e EB2.

4.4 Etapas da Pesquisa

A pesquisa compreendeu duas fases: uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo.

Pesquisa bibliográfica porque se realizou um levantamento bibliográfico utilizando materiais escritos para realizar a revisão de literatura que abrangeu diversos tipos de fontes de informação como: livros, dissertações, teses, artigos de periódicos, materiais de *internet*.

E uma pesquisa de campo pelo fato de ter sido feita uma pesquisa com contato direto com uma determinada população - os alunos - através da aplicação do questionário e os editores das revistas através das entrevistas.

A pesquisa de campo é aquela utilizada como objetivo conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.69)

4.5 Técnicas e Instrumentos de coletas de dados

De acordo com Richardson (2009), nessa etapa, o pesquisador informa o período da coleta de informações, e a possível colaboração de entrevistadores.

Como instrumento de coleta de dados desta pesquisa, destacou-se um questionário com questões abertas e fechadas. Para Lakatos (2011, p.86), "Questionário é um instrumento de coleta de dados construído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador". E segundo Gil (1991, p.91), a elaboração de um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos.

O questionário, composto por 9 (nove) questões, foi aplicado presencialmente entre os dias 02 e 06 de dezembro de 2013, com os alunos do 9º e 10º períodos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, totalizando 32 (trinta e dois) questionários respondidos.

Outra técnica aplicada para obtenção dos dados foi a entrevista semiestruturada que ocorreu entre os dias 02 e 10 de dezembro de 2013. Essas entrevistas tiveram como objetivo caracterizar os periódicos científicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline*.

O termo entrevista é construído a partir de duas palavras, entre e vista. Vista refere-se ao ato de ver, ter preocupação de algo. Entre indica a relação de lugar ou estado no espaço que separa duas pessoas ou coisas. Portanto, o termo entrevista refere-se ao ato de perceber realizado entre duas pessoas. (RICHARDSON, 2009.p.207).

Em termos gerais, a entrevista é uma técnica importante para obtenção de informações pelo entrevistado sobre o problema que se pretende ser resolvido. Para Lakatos (2011, p.80), A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional.

As entrevistas foram aplicadas com os editores das respectivas revistas, gravadas através do celular, depois transcrita e enviada por *e-mail* para cada editor entrevistado para revisão e aprovação da mesma.

4.6 Análise dos dados

Os dados foram analisados de forma quantitativa, utilizando-se técnicas estatísticas. As questões foram analisadas e estudadas com a ajuda de gráficos e tabelas.

O método quantitativo, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.(RICHARDSON, 2009.p.70).

De acordo com Gil (1991, p.102), o processo de análise dos dados envolve diversos procedimentos: codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos

estatísticos. Por fim, os procedimentos da análise de dados estão relacionados com os objetivos da pesquisa.

Para análise dos dados coletados nas entrevistas e nas questões abertas dos questionários, foi adotado um método de análise amparado na análise de conteúdo entendida por Bardin (2010, p. 40) como:

[...] um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetos de descrição de conteúdos de mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

E Richardson (2009) completa, afirmando que tudo o que é dito ou escrito pode ser objeto de análise do conteúdo.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os fatos e os números nunca falam espontaneamente, e a tarefa do pesquisador acha-se longa de ser finalizada.

(Laville e Dionne)

Fez-se uma análise dos dados com base nos questionários aplicados com os alunos do 9º e 10º períodos, do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Paraíba (UFPB).

Diante disso, têm-se as seguintes informações:

Tabela 1: Faixa etária.

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO	PORCENTAGEM
Até 25 anos	7	21,65%
De 26 a 30 anos	14	43,75%
De 31 a 40 anos	6	18,75%
De 41 a 50 anos	3	9,6%
Acima de 51 anos	2	6,25%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados do questionário.

Após a análise das variáveis referentes ao perfil dos alunos do 9º e 10º períodos, do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Paraíba (UFPB), mais especificamente relacionado à idade dos respondentes, conforme mostra a tabela 1, percebeu-se que 22% dos respondentes possuem idade menor que 25 anos, 44% dos respondentes possuem idade entre 26 e 30 anos, 19% dos respondentes possuem idade entre 31 e 40 anos, 9% dos respondentes possuem idade entre 41 e 50 anos e 6% dos respondentes possuem idade maior que 51 anos.

Face ao exposto, conclui-se que, nessa pesquisa, a maior parte dos respondentes possui uma faixa etária de idade entre 26 e 30 anos, indicando maior predominância de usuários ainda jovens.

Conforme os gêneros, os alunos pesquisados estão distribuídos nos seguintes grupos apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Gêneros

GÊNERO	NÚMERO	PORCENTAGEM
Masculino	7	21,65%
Feminino	24	75%
Não identificado	1	3,35%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados do questionário.

Dando continuidade à análise das variáveis referentes ao perfil dos alunos do 9º e 10º períodos, do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Paraíba (UFPB), referente ao sexo dos respondentes conforme mostra a tabela 2, percebeu-se que diante da amostra avaliada, o público feminino atingiu o percentual de 75%, o público masculino atingiu o percentual de 22% e os que não informaram a idade atingiu 3%.

Sendo assim, conclui-se que, nesta pesquisa, a maior parte dos respondentes é do gênero feminino.

Tabela 3: Números de alunos por período.

PERÍODO	NÚMERO	PORCENTAGEM
Alunos do 9º período	9	28,2%
Alunos do 10º período	23	71,8%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados do questionário.

Finalizando a análise das variáveis referentes ao perfil dos alunos do 9º e 10º períodos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Paraíba (UFPB), percebeu-se, com base na tabela 3, que 72% dos alunos são do 10º período e 28% dos alunos são do 9º período.

Face aos dados apresentados, pode-se perceber que os alunos do 10º período foram a maior parte dos respondentes desta pesquisa.

Passando para tópico 2, dos questionários, que envolve questões sobre conhecimento e o uso dos periódicos *Informação e Sociedade: Estudos*, obtivemos as seguintes resultados:

Iniciamos a pesquisa, perguntando aos alunos se eles conhecem os periódicos científicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblioline*.

Tabela 4: Conhecem os periódicos

Conhecem os periódicos <i>Informação e Sociedade: Estudos e Biblioline</i> ?	NÚMERO	PORCENTAGEM
Sim	30	93,75%
Não	2	6,25%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados do questionário.

De acordo com o resultado, podemos observar que 94% dos alunos pesquisados têm conhecimentos sobre os periódicos eletrônicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblioline*, enquanto 6% desconhecem sua existência. Isto indica que boa parte dos alunos tem conhecimento sobre os periódicos científicos eletrônicos da nossa área. Ainda, conforme Bijone (2001, p.24), “Os periódicos são, incontestavelmente, os principais instrumentos de difusão científica”.

Dando sequência as questões, perguntamos aos respondentes se eles Já visitaram o *site* dos periódicos *Informação e Sociedade: Estudos e Biblioline*.

Tabela 5: Já visitou o *site* dos periódicos *Informação e Sociedade: Estudos e Biblioline*?

Já visitou o <i>site</i> dos periódicos <i>Informação e Sociedade: Estudos e Biblioline</i> ?	NÚMERO	PORCENTAGEM
Sim	28	87,5%
Não	4	12,5%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados do questionário.

Conforme a tabela 5, a maior parte dos alunos respondeu que sim. 88% visitaram o *site* dos periódicos e 13% responderam que não visitaram o *site* dos periódicos. Percebe-se que há um conhecimento bastante significativo dos periódicos *Informação & Sociedade: Estudos* e *Biblioline* entre os alunos. Em virtude dessas constatações, é que os referidos periódicos são editados com frequência regular e disponível para os usuários na versão eletrônica, gratuita, em resumo e textos completos. Com isso, tem se tornado ponto positivo o interesse dos usuários visitarem o *site* dos periódicos.

Em outra questão, indagamos sobre o uso do periódico científico como fonte de pesquisa em suas atividades acadêmicas, e se sim, quais.

Tabela 6: Usa periódicos científicos.

Usa periódicos científicos para elaboração de trabalhos científicos?	NÚMERO	PORCENTAGEM
Sim	19	59,5%
Não	13	40,5%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados do questionário.

De acordo com a tabela 6, constatou-se que 59% dos alunos utilizam periódicos científicos como fonte de pesquisa em suas atividades acadêmicas e 40% afirmam não utilizá-los como fonte de pesquisa.

Com este resultado, é visível o reconhecimento dos periódicos como fonte de pesquisa entre a maioria dos alunos. Ohira e Prado (2003, p.5) acreditam que, como vantagens para o usuário, destacam-se o baixo custo de acesso, a disponibilidade instantânea e global de uma informação; a facilidade de cópia e impressão; informação mais atualizada e fácil de achar através de mecanismos de busca; possibilidade de diálogo interativo com autores e editores.

Na tabela abaixo, podemos observar quais foram os periódicos mais indicados pelo o alunado.

Tabela 7: Periódicos indicados pelos alunos.

PERIODICOS	NÚMERO	PORCENTAGEM
BIBLIOLINE	6	20%
DATA GRAMA ZERO	5	16,9%
INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: Estudos	4	13,3%

PORTAL DA CAPES	4	13,3%
SCIELO	4	13,3%
CIÊNCIA E INFORMAÇÃO	3	10%
PERSPECTIVA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2	6,6%
INFORMAÇÃO E INFORMAÇÃO	1	3,3%
TRANSINFORMAÇÃO	1	3,3%
TOTAL	30*	100%

Fonte: Dados do questionário.

Conforme a tabela 7, o periódico *Biblionline* foi indicado por 20% dos informantes. O fato de essa revista ter sido mencionada mais vezes dá-se, segundo a editora (EB2), pelo fato de que “revista tem uma importância enorme porque ela está vista pelo mundo, a gente quando a coloca na base do DOAJ a gente está dizendo que o mundo está olhando para ela, além dela está com o Qualis B1”. Seguida pela Data Grama Zero com 17% das consultas, *Informação & Sociedade: Estudos* com 14% entretendo. Albuquerque e Dias (2012, p.159) “afirmam que a *Informação & Sociedade: Estudos*, por sua trajetória histórica, continua sendo um importante veículo disseminador da Ciência da Informação” e Ciência e informação com 10%. Dentre os periódicos menos indicados estão a *Perspectiva em Ciência da Informação* com 7%, e *Informação e Informação e Transinformação* com porcentagens iguais com 3% de indicação dos alunos. Também foi citado pelos alunos com 13% cada, o Portal Capes e a *Scielo*. Porém este não se enquadra nessa pesquisa, pois não são periódicos.

Como afirma Cendón e Ribeiro (2008, p.157), o Portal de Periódicos Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br>) é uma biblioteca digital de informação científica e tecnológica destinada a promover e a facilitar o acesso à literatura científico-tecnológica mundial pelas instituições de ensino e pesquisa brasileiras. A Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, mais conhecida como bases de dados Scielo.

Essa próxima questão tratou sobre a frequência que os alunos utilizam os periódicos *Informação & Sociedade: Estudos* e *Biblioline*.

Tabela 8: Frequência

FREQUÊNCIA	NÚMERO	PORCENTAGEM
Diariamente	2	6,25%
Semanalmente	3	9,3%
Quinzenalmente	3	9,3%
Mensalmente	3	9,3%
Raramente	16	50%
Nunca	4	12,5%
Não informou	1	3,35%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados do questionário.

Analisando a tabela 8, percebemos que 50% usam raramente os periódicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblioline*. Já 14% dos respondentes nunca utilizaram, enquanto semanal, quinzenal e mensalmente atingiram porcentagem igual com 9%. Quem utiliza diariamente aparece com 6%, e 4 % não informaram se utilizam os periódicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblioline*.

Este percentual indica que, mesmo conhecendo o periódico, ele é pouco usado ou citado pelos alunos. Podemos inferir que isso ocorre pela falta de informação e divulgação desses periódicos junto à comunidade acadêmica da UFPB. Para a editora (EI&S1), “professores precisam incentivar esse uso, e tanto falar da revista para os alunos como também indicar textos que estão publicados nessa revista”. Entretanto, isto se contradiz com a quantidade de alunos que afirmam na questão anterior que conhecem o periódico com mais de 58% de indicações.

Na última questão, que foi aberta, pedimos para que os respondentes utilizassem o espaço para qualquer outro comentário que eles considerassem importante sobre os periódicos científicos.

Desta forma, buscou-se cotejar as opiniões dos alunos e dos editores sobre os periódicos pesquisados. Na fala dos alunos, observamos que consideram os periódicos importantes, mas segundo o aluno (AP2), é preciso “Divulgação dos sites dos periódicos”.

Sobre a importância dos periódicos pesquisados, observa-se ser unanimidade entre os sujeitos da pesquisa, como se apresenta nas falas dos alunos e editores. O aluno (AC12) diz que “Os periódicos científicos são primordiais para a pesquisa principalmente para nossos trabalhos na academia” corroborando esse pensamento, EI&S1 expressou que “é inquestionável o uso e a importância desses periódicos como fonte de informação para os alunos, e que eles leiam, conheçam e usem como

fonte de informação na sua fundamentação teórica e também sejam fonte de pesquisa nas produções dos TCC”.

Sabemos que além dos periódicos, os livros também são uma fonte de informação utilizada pelos usuários para elaboração de seus trabalhos acadêmicos, mas os alunos procuram mais os periódicos. O aluno (AP9) ressalta que “O periódico é importante porque a atualidade dos periódicos é mais corrente do que a dos livros”. A EI&S2 afirma que “O livro demora mais tempo para ser publicado, o periódico embora tenha a informação mais condensada por que são 22, 23, 25 páginas, condensa em compensação atualiza a informação publicada, o livro é mais profundo, mais páginas, mais demorado”.

Desta forma, ficam claras as contribuições proporcionadas pelos periódicos para a comunidade acadêmica. O aluno (AC25) relata que “Os periódicos são de grandes contribuições para academia, pois autores através de estudos e pesquisas sobre vários assuntos são referenciais para estudos futuros”.

Alguns periódicos estão disponíveis de forma gratuita e eletrônica, com isso facilitando o acesso para os usuários, além de serem um canal difusor da informação. Editora EB1 diz: “Considero uma oportunidade ímpar para darmos visibilidade e estimular a produção acadêmica discente”. Podemos concluir, de acordo com os comentários dos alunos e dos editores, que os periódicos científicos são importantes para a comunidade acadêmica, por proporcionar informações confiáveis e atualizadas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho do sucesso é o caminho da aprendizagem contínua. Invista sempre em conhecimento e enxergue o milagre da realização do impossível. E transforme o impossível em realidade!

(Surama Jurdi)

A atual tecnologia tem acelerado o processo de produção e disseminação de pesquisas científicas, favorecendo tanto ao pesquisador quanto ao usuário da informação. Um dos canais que viabiliza a comunicação científica é o periódico, tanto no formato impresso quanto no eletrônico. Os periódicos científicos multiplicaram-se de maneira bastante significativa, permitindo a troca informacional de forma mais rápida e eficiente.

O objetivo principal da pesquisa foi investigar o uso dos periódicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline* pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba como fonte informação. De modo geral, o objetivo proposto foi alcançado, mediante aplicação de questionários, contendo perguntas abertas e fechadas relacionadas aos objetivos específicos da pesquisa e as entrevistas com os editores e ex-editores dos periódicos estudados.

Os resultados desta pesquisa indicam que os periódicos *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline* são conhecidos pelos alunos como fonte de pesquisa. Mas também se pode constatar a pouca frequência de uso dos periódicos pelo alunado. Além dos periódicos citados anteriormente, os alunos indicaram outros periódicos eletrônicos que utilizam para elaboração de seus trabalhos acadêmicos, sendo o Data gama zero um dos mais indicados.

Quanto à importância do uso do periódico, os resultados apontam que são fontes de informação que contribuem para elaboração de trabalhos acadêmicos. Percebendo a pouca frequência do uso dos periódicos pelo alunado, pode-se inferir que esse fato ocorre pela pouca divulgação dos *sites* dos periódicos entre os alunos da graduação em Biblioteconomia. É importante que os docentes incentivem os alunos a manusearem esta fonte de pesquisa em meio eletrônico, objetivando o

interesse pela produção científica e informem com mais frequência sobre a existência dos periódicos, visando despertar entre o alunado o interesse em manusear esta fonte de pesquisa.

Os sujeitos da pesquisa - os editores entrevistados e os alunos – apresentaram contribuições de grande importância para este estudo, pois através de suas falas, percebemos a importância do uso do periódico, na versão eletrônica complementando o formato impresso, como fonte de pesquisa, tanto neste período da elaboração da monografia quanto durante a formação como aluna da graduação, contribuindo para formação profissional.

Portanto, a partir das colocações apresentadas, fica a critério dos docentes orientarem os alunos em sala a iniciarem suas pesquisas, buscando artigos nos periódicos da área a exemplo de *Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline*, valorizando, dessa forma, os trabalhos produzidos por discentes e docentes de nosso curso.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de.;DIAS, Guilherme Ataíde. **INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: estudos- memória de um periódico científico. Inf.&Soc.:Est.**, João Pessoa, v.22, n.esp., p.147-160, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**: Lisboa: Edições 70, 2010.

BIBLIOLINE. Em < www.biblionline.com.br>.

BIOJONE, Mariana Rocha. **Forma e função dos periódicos científicos na comunicação da ciência**. 2001. 107p. Dissertação (Mestrado em ciência da informação e documentação) – Escola de Comunicação e Artes de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

BRASIL, Senado Federal. **Decreto nº 76.178** de 1º de setembro de 1975. Concede reconhecimento ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. Disponível em:
<<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=205421>>. Acesso em: 20 de março de 2014.

CARELLI, Ana Esmeralda; KAIMEN, Maria Júlia Gianas. Autoria na ciência da informação: estudo em periódicos no período de 2005 a 2009. In: TOMAÉL, Maria Inês. **Compartilhamento da informação**. Londrina: Eduel, 2012. Cap.4, p 103-128.

CENDÓN, Beatriz Valadares; RIBEIRO, Nádia Ameno. Análise da literatura acadêmica sobre o portal de periódicos capes. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.18, n.2, p.157-178, maio/ago.2008.

DIAS, Guilherme Ataíde. **Periódicos científicos eletrônicos brasileiros na área da Ciência da Informação**: análise das dinâmicas de acesso e uso. 2003. 208 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Fontes de informação**: um manual para cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. São Carlos: EDUFSCAR, 2005.

FERREIRA, Tereza Evânia de Lima Renôr. PERUCCHI, Valmira. Gestão e o fluxo de informação nas organizações: A informação do contexto organizacional. **Revista ABC: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.1, n.2, p.446-463, jul./dês. , 2011.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Indicados da biblionline, porque “navegar é preciso”. **Biblionline**, João Pessoa, v.7, n.2, p.1-2, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS. Em < www.ies.ufpb.br>.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência e informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006.

MARCONI, Marina de Andrade.LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas em pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 277p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petropolis: Vozes, 1994.80p.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

OLIVEIRA, Larissa Melo de. **Direito autoral no acesso aberto á Literatura Científica**. 2008.51p. Monografia (Graduação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em:
http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/644/1/2008_LarissaMeloBezerra.pdf. Acesso em: 10 de outubro de 2013.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt, PRADO, Noêmia Schoffen. Análise dos periódicos eletrônicos (full text) em ciência da informação: América Latina, Caribe, Portugal e Espanha. **Informação e Informação**, Londrina, v. 8, n. 1, jan. / jul. 2003

PEREIRA, Débora Maria Russiano. **Fonte de informação científica**. 19 de março de 2012. Disponível em: <http://bsara.ufsc.br/files/2012/03/Fontes-2012.1-ENC-final.pdf>. Acesso em 05 de novembro de 2013.

PEREIRA, Frederico Cesar Mafra. **Uso De Fontes De Informação: Um estudo em micro e pequenas empresas de consultoria de Belo Horizonte**. 2006,155f.Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006

RAMALHO, Francisca Arruda. Produção sobre necessidades de informação: em foco informação & sociedade : estudos. . **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa,v.22,n.esp.,p.101-120, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: 3.ed. Atlas, 2009. 334p.

SILVA, Alzira Karla Araújo da.Expectativas do editor. **Informação & Sociedade: Estudos**,João Pessoa,v.17,n.2,p.9-10,2007.

SPINATO, Paulo. **A importância do fluxo de informação organizacional**. 19 de maio de 2010. Disponível em:
<<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-importancia-do-fluxo-de-informacoes-organizacional/45057/>>. Acesso em 04 de novembro de 2013.

TOMAÉL, Maria Inês. Categoria e dimensões do compartilhamento da informação. In: TOMAÉL, Maria Inês. **Compartilhamento da informação**. Londrinhas: Eduel, 2012. Cap.1, p 13-40.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. **Resolução nº 17/1992**. João Pessoa, 1992. Disponível em:< <http://www.ufpb.br/sods/92consepe.html>>. Acesso em 21 de março de 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. **Resolução nº 02/1998**. João Pessoa, 1998. Disponível em:
<http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/2008/Rsep02_2008.htm >. Acesso em 21 de março de 2014.

VELOSO, Elem Cristina L.M.; NASCIMENTO, Genoveva Batista. Uso dos periódicos biblionline pelos alunos pré-concluintes do curso de biblioteconomia da universidade federal da Paraíba do período 2011.2. **Biblionline**, João Pessoa, v.8, n.esp., p.109-121,2012.

APÊNDICE A - Questionário

QUESTIONÁRIO

Prezado (a) aluno (a) sou estudante do 10º semestre de Biblioteconomia da UFPB, e estou fazendo uma pesquisa para elaboração do meu TCC. Necessito de sua atenção para preencher este formulário. Com este questionário pretendo identificar e verificar o uso dos periódicos científicos Biblioline e Informação e Sociedade: estudos como fontes de informação pelos alunos de biblioteconomia de UFPB. Desde já agradeço a colaboração.

1. PERFIL DOS USUÁRIO

1.1 FAIXA ETÁRIA

- () Até 25 anos
 () De 26 a 30 anos
 () De 31 a 40 anos
 () De 41 a 50 anos
 () Acima de 51 anos

1.2 GÊNEROS: () Masculino () Feminino

1.3 PERÍODOS: () 9º semestre () 10º semestre

2. CONHECIMENTO E USO DOS PERIÓDICOS BIBLIOLINE E INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: ESTUDO

2.1 Conhecer os periódicos Biblioline e Informação e Sociedade: estudo?

- () Sim () Não

2.2 Já visitou o sites dos periódicos Biblioline e Informação e Sociedade: estudo?

- () Sim () Não

2.3 Usa periódicos científicos para elaboração de trabalhos científicos? Quais?

- () Sim
 () Não

Quais ? _____

2.4 Com qual frequência você costuma utilizar os periódicos Biblioline e Informação e Sociedade: estudo?

- () Diariamente () Semanalmente () Quinzenalmente
 () Mensalmente () Raramente () Nunca

2.5 Utilize o espaço abaixo para qualquer outro comentário que você considera importante sobre os periódicos científicos

APÊNDICE B- Roteiro da entrevista com editores da Biblioline

1. Fale sobre a Biblioline, quando foi criada, com qual objetivo e como foi sua participação nesse processo
2. Conheceu o primeiro editor da revista, sabe quem foi e quem é atualmente?
3. Atualmente, qual a periodicidade, conceito Qualis e quais bases de dados está indexada a Biblioline?
4. A revista é publicada nos formatos impressa e eletrônica ou apenas eletrônica? Fale sobre o processo de criação ou mudança de formato e se participou desse momento da revista
5. Em sua opinião, qual a importância da Biblioline para a comunidade acadêmica e a produção dos TCC pelos alunos do Curso de Biblioteconomia?

APÊNDICE C- Roteiro de entrevista com editores da Informação & Sociedade:Estudos

1. Fale sobre a Revista Informação & Sociedade: estudos, quando foi criada, com qual objetivo e como foi sua participação nesse processo
2. Conheceu o primeiro editor da revista, sabe quem foi e quem é atualmente?
3. Atualmente, qual a periodicidade, conceito Qualis e quais bases de dados está indexada a Informação & Sociedade: estudos?
4. A revista é publicada nos formatos impressa e eletrônica? Fale sobre o processo de mudança de formato e se participou desse momento da revista
5. Em sua opinião qual a importância da Informação & Sociedade: estudos para a comunidade acadêmica e a produção do TCC pelos alunos do Curso de Biblioteconomia?